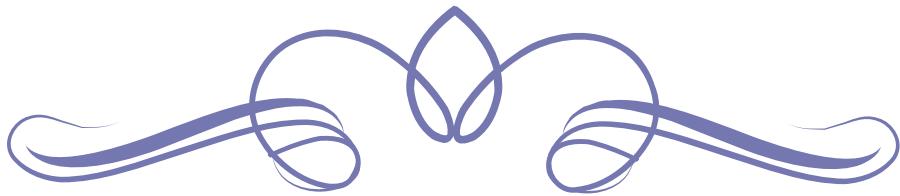




NATAL em FAMÍLIA

Grupo Bíblico em Família
Advento/Natal - 2020

Encontros para grupos Bíblicos em família (GBF)
Tempo Advento/natal



Natal em **família**



Arquidiocese de florianópolis



D. Wilson Tadeu Jönck
Arcebispo de Florianópolis

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL

Na preparação do Natal somos convidados a trazer presente dois fatos importantes do ano 2020. O primeiro é a pandemia. Mostrou a fragilidade do ser humano e a dificuldade de união para enfrentar um mal que ameaça a todos. O outro acontecimento foi a encíclica “*Fratelli Tutti*”, assinada sobre o túmulo de São Francisco no dia 3 de outubro de 2020. Apresenta o diálogo como caminho de construção da fraternidade entre os povos. Passo algumas observações pertinentes à encíclica.

São Francisco sempre sonhou com um mundo onde todos vivessem como irmãos. Vivia, contudo, em uma época de muitas guerras. Era o tempo das Cruzadas, e os cristãos e muçulmanos se tratavam como inimigos. Em meio a esta situação, São Francisco decide ir ao Egito visitar o Sultão Malik al-Kamil, um chefe muçulmano. Foi bem recebido, mas aparentemente não houve resultado nestes 800 anos. É um gesto profético. Ao escrever a encíclica, o Papa aponta que, nos dias atuais, é possível dar passos para a construção da paz. É o tempo favorável.

Em fevereiro de 2019, o Papa Francisco, em Abu Dhabi, encontrou-se com o Imã Ahmad al-Tayyeb. Lá assinaram um documento sobre a Fraternidade humana em prol da paz mundial e da convivência comum. Eis uma das frases: Deus “criou todos os seres humanos iguais nos direitos, nos deveres e na dignidade e os chamou a conviver entre si como irmãos”. Assumiram o compromisso de se empenharem pelo entendimento entre cristãos e muçulmanos.

O Natal, vivido em tempo de pandemia, nos convoca a construir um tempo de paz, através do diálogo com os que pensam diferente de nós. É tempo de realizar a profecia de São Francisco na visita ao Sultão, 800 anos atrás. Somos chamados, também, a acolher aquele que é o grande desejo do Papa: que todos vivam como irmãos.

Sumário

Apresentação.....	03
Orientações para animadores e animadoras.....	04
1º Encontro: VIGILANTES, À ESPERA DO SENHOR.....	05
2º Encontro: PREPARAR O CAMINHO DO SENHOR.....	06
3º Encontro: JESUS, NOSSA LUZ.....	16
4º Encontro: EMANUEL, DEUS CONOSCO.....	22
Celebração do Natal: NASCEU PARA NÓS O SALVADOR.....	29
ANEXOS.....	33
Anexo 01: Campanha da Fraternidade 2021.....	34
Anexo 02: Encíclica <i>Fratelli tutti</i> sobre a Fraternidade e a Amizade Social...	35
Equipe de Elaboração e Revisão.....	37
Equipe de Editoração.....	37
Coordenação de Pastoral.....	37
Coordenação Arquidiocesana.....	38
Coordenações de Foranias.....	39
Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica.....	40
Índice da Campanha da Fraternidade Ecumênica.....	41
Avaliação.....	42

ORIENTAÇÕES PARA ANIMADORES E ANIMADORAS

Os Animadores e Animadoras dos Grupos Bíblicos em Família e das Comunidades Eclesiais de Base exercem um ministério bonito e importante na nossa Igreja arquidiocesana. Essas orientações sejam visitas como lembretes, como ajuda na sua missão de dinamizar o funcionamento dos grupos.

Neste tempo de Advento e Natal o espaço da nossa CASA, a Igreja doméstica, é sustentada à luz da Palavra, do Pão, da Caridade e da Ação Missionária, para vivermos a alegria, a esperança, a justiça e o amor incondicional de Deus.

O caminho que vamos fazer no Tempo de Advento e Natal é continuar a missão que Deus nos confiou, apresentar a luz do Natal que vem ao nosso encontro, Jesus de Nazaré. Como verdadeiras comunidades proféticas e solidárias preparamos nossa casa interior e nosso lar, para acolher o Deus Menino quearma sua tenda no meio de nós.

Deus vem ao nosso encontro, promove a cultura do encontro e da fraternidade universal. Em meio a uma sociedade injusta, consumista e individualista, ele nos chama à conversão, libertando-nos da cultura da morte, para vivermos o “Natal em Família”.

Em nossas comunidades, cada vez mais urbanas, precisamos encontrar novos modos e meios de anunciar o nascimento do Filho de Deus, o Emanuel-Deus Conosco. Somos chamados a fazer com que Jesus chegue a todas as pessoas, de modo especial para que o seu Reino aconteça em toda a parte.

Neste sentido, propomos um caminho missionário, baseado nos textos dos Evangelhos da liturgia do Advento e Natal, que prepara o povo das nossas Comunidades Eclesiais Missionárias para acolher Jesus de Nazaré.

Compromissos

Além dos símbolos natalinos com que costumamos enfeitar a nossa casa para a festa do

Natal, queremos destacar a confecção de uma ‘estrela guia’, para ser colocada nas portas ou janelas. Sugerimos colocar nessa ‘estrela guia’ as palavras-chave dos encontros escritas em fitas fixadas nela: 1º Enc. Vigiai; 2º Enc. Conversão; 3º Enc. Testemunho; 4º Enc. Anúncio; na Celebração do Natal – Nascimento (use sua criatividade).

Propomos que o Projeto 10 Milhões de Estrelas seja assumido também pelos membros dos Grupos Bíblicos em Família. Por isso contamos novamente com você, com seu grupo, sua família e seus amigos, para adquirirem a vela da solidariedade e rezarem a oração. Unidos pela oração, pensamentos, desejos de paz e solidariedade, colaboremos na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Convite: Convidamos as famílias para rezarem a Celebração do Natal (p....) na semana ou véspera da festa do Natal, acendendo a vela da solidariedade. Assim formaremos uma constelação de estrelas iluminando nossa Igreja arquidiocesana.

Anexos

É importante ler os anexos e, se necessário, refletir no grupo. Os anexos sempre são assuntos sobre documentos da Igreja, que esclarecem e confirmam orientações para vivermos bem e com responsabilidade a nossa vida cristã, unindo sempre fé e vida.

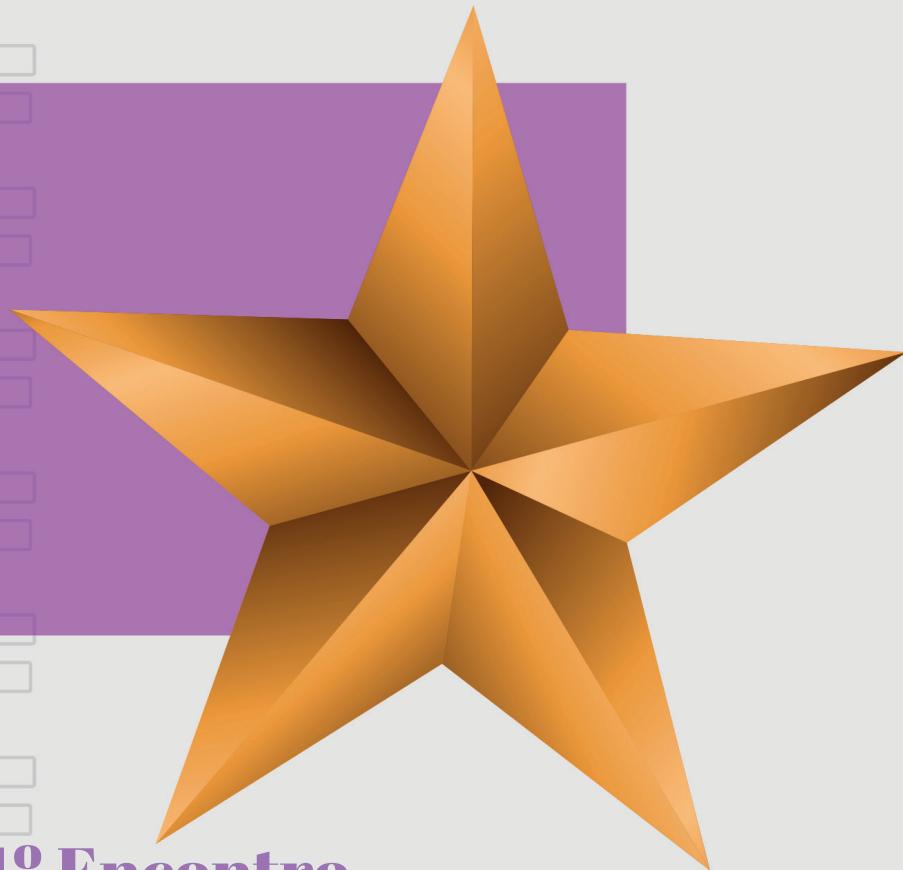
Com os pés firmes em nossa realidade e sustentados pela esperança e fé no Deus da vida, anunciaremos Jesus de Nazaré, nascido em Belém.

Que a Palavra de Deus seja lâmpada para nossos pés, e a estrela de Belém seja luz para nossos caminhos!

Animadores e animadoras, obrigada por sua valiosa colaboração e bom trabalho!

Equipe arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família





1º Encontro

“VIGIAI”

VIGILANTES, À ESPERA DO SENHOR

“Vigiai, porque não
sabeis quando será o
tempo” (Mc 13,33)

Ambiente: Bíblia, casinha, presépio, coroa do Advento (com as quatro velas), ‘estrela guia’ com a primeira palavra “Vigiai”.
(Ambiente e acolhida a cargo da família que acolhe o grupo.)

Motivação e oração

Animador(a): Hoje iniciaremos um caminho muito especial de preparação para receber o Senhor que vem no Natal. E ele vem como menino, com a fragilidade de uma criança, nascendo no meio do povo. Ele entra em nosso tempo, para nos ensinar a viver os valores do Reino que o Pai preparou para nós.

Todos(as): Vigilantes, à espera do Senhor.

L: Nós poderemos viver este tempo oportuno de graça, se, como Maria em sua gravidez, acolhermos com alegria Jesus, que está sendo gerado em nosso hoje. Iniciemos nosso encontro, saudando a Trindade Santa, comunidade de amor:

T: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: /:Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar.:/

A: A coroa do Advento, que nos acompanhará neste caminho dos quatro encontros, é um símbolo bem natalino e rico de sentido cristão. O formato circular lembra que a eternidade veio para habitar o tempo, fazendo conosco uma nova e definitiva aliança de amor.

Leitor(a): A luz das velas nos recorda a presença de Deus que, em seu Filho, Jesus Menino, veio para nos salvar. Vamos acender a vela que marca a primeira semana do Advento!

(Acender a primeira vela da coroa do Advento; enquanto isso se canta.)

Canto: Uma vela se acende no caminho a iluminar. Preparemos nossa casa: é Jesus quem vai chegar. **/:No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/**

A: O Advento é um tempo de espera, marcado pela expectativa da chegada de Jesus Menino ao nosso meio. Mas não é uma espera parada. É uma



espera ativa!

L: Ansiosos, nos preparamos do melhor modo para que, quando chegar a hora, sintamos que valeu a pena ter aguardado esse momento tão especial. Rezemos:

T: Oh, vem, Senhor, não tardes mais! Vem saciar nossa sede de paz!

L: Oh, vem, como a chuva no chão. Trazendo fartura de vida e de pão!

L: Oh, vem, como chega a luz que faltou. Só tua Palavra nos salva, Senhor!

L: Oh, vem, como chega a carta querida. Bendito carteiro do Reino da vida!

L: Oh, vem, como chega o libertador. Das mãos do inimigo nos salva, Senhor!

T: Oh, vem, Senhor, não tardes mais! Vem saciar nossa sede de paz!

Canto: /:Vem, Senhor, vem salvar teu povo, Deus Conosco-Emanuel. Neste pão um mundo novo quer teu povo, Deus fiel.:/

A: Nossa vida é marcada por “esperas”. Quem é mãe sabe bem como é esperar pelo nascimento do filho ou da filha. Quem tem um amigo ou amiga especial, parentes longe, e ficou muito tempo sem vê-los, recorda como é esperar a chegada e a visita deles. Vamos partilhar essas experiências?

(Tempo para partilhar.)

Canto: Jesus, Jesus de Nazaré, o teu semblante eu quero ter. Tal qual és tu eu quero ser, Jesus, Jesus de Nazaré.

A Palavra de Deus ilumina

A: O Senhor, por meio de sua Palavra, nos convida à vigilância. Precisamos estar de olhos abertos e coração pulsante, para que, quando for o momento oportuno, possamos abrir as portas e deixar que a Palavra feita gente habite em nós. Acolhamos a mensagem de Deus para hoje.

Canto: Senhor, tua santa Palavra é mensagem de vida, nos fala de paz. É luz que ilumina os caminhos, põe rumo nos passos, nos fala de amor. /:Por tua Palavra sempre estarás falando de amor e paz! :/



Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos 13,33-37.

(Um breve silêncio.)

A: Vamos recordar o texto que ouvimos:

- a) Na parábola, o que os servos devem fazer?
- b) Qual a ordem dada ao porteiro?
- c) Sobre o retorno do senhor à casa, o que é dito?

(Para responder.)

Canto: **Vigiai, vigiai, eu vos digo, não sabeis qual o dia ou a hora.**

Vigiai, vigiai, eu repito, eis que vem o Senhor em sua glória.

A: O Advento é um convite à alegre vigilância, para que, no tempo do Natal, a manjedoura do nosso coração esteja pronta para abrigar Jesus Menino recém-nascido.

- O que significa, nos dias de hoje, estar vigilante para receber o Senhor?
- Já fomos encontrados dormindo, desligados, desatentos, quando o Senhor vem na pessoa dos moradores de rua, dos sofredores e dos excluídos(as)? Como foi essa experiência, o que fizemos?
- Já tivemos a oportunidade de abrir a porta para alguém que chegou cansado de alguma viagem ou atividade? Como nos sentimos quando isso aconteceu?

(Momento de conversa.)

Canto: **/:Deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz do céu entrar. Abre bem as portas do teu coração. E deixa a luz do céu entrar.:/**

A: Na parábola, antes da viagem, o senhor indica aos servos o serviço que cada um deles deve realizar enquanto ele estiver fora, e dá a orientação de que o porteiro vigie a porta.

T: Vigiemos, pois o Senhor está para chegar!

L: Estejamos atentos: nosso olhar está iluminado pela vigilância para perceber o Senhor que vem nos visitar? Permaneçamos em pé, atentos à presença do Menino, Filho de Deus, que vem para nos salvar.

T: Vigiemos, pois o Senhor está para chegar!

L: Vivamos um profundo movimento de conversão neste tempo do Advento. Que nenhuma distração nos alienie do verdadeiro sentido do Natal. O Senhor vem ao nosso encontro e deseja que estejamos à porta, esperando sua

chegada.

T: Vigiemos, pois o Senhor está para chegar!

A: Vivendo a expectativa pelo Senhor que está para chegar, elevemos nossas preces, confiantes.

(Preces espontâneas.)

A: O Advento nos convida a um compromisso de conversão, a olhar para fora de nós mesmos, ampliando nossa mente e nosso coração para nos abrirmos às necessidades de nossos irmãos e ao desejo de um mundo novo,, com a vinda do Senhor. Concluamos nossa oração pedindo a sua vinda e o seu Reino:

T: Pai nosso...

Canto: /:Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém.:/

Compromisso

A: Que compromissos podemos assumir a partir de nosso encontro? Como iremos permanecer vigilantes a partir de agora? O Papa Paulo VI afirmou que “a política é a forma mais perfeita de caridade”. O Papa Francisco reforçou esse entendimento ao dizer que “a política é compromisso de humanidade e santidad”. Vivemos, recentemente, o período eleitoral, no qual escolhemos nossos representantes nos municípios. Também isso pode ser entendido como “ficar atento e vigiar”. Que o Senhor não nos encontre dormindo! Por isso, sugerimos:

- Informar-se a respeito dos que foram eleitos como prefeito e vereadores do nosso município, e das propostas que eles apresentaram no período de campanha;
- Comprometer-se em dialogar respeitosamente, nas redes sociais ou presencialmente, sobre a temática da CFE em 2021 e outros temas que dizem respeito à vida política;
- Evitar a disseminação de notícias falsas, e denunciar quando receber alguma.

(Dialogar sobre essas sugestões e ver outras ações concretas mais urgentes na comunidade.)

Bênção

A: Ao final deste encontro, peçamos a intercessão de Maria, mãe de Jesus Menino.

T: Que a Virgem Maria, mulher da espera e da oração, nos ajude a fortalecer a esperança nas promessas de seu Filho Jesus, para nos fazer sentir que, através das aflições da história, Deus permanece fiel demonstrando sua misericórdia (Papa Francisco).

A: Pedimos a bênção de Deus para nossa semana, nossos projetos e



para as pessoas que acreditamos mais precisarem.

T: Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. Que ele nos conceda a luz do seu amor para vivermos a alegre espera de sua vinda. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo! Amém!

A: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

T: Para sempre seja louvado.

Canto: A gente passa o ano inteiro assim, andando sempre do começo ao fim. Será que Cristo esteve cada dia ao nosso lado, em nossa companhia?

/:Natal é tempo de rever, de a gente amar e renascer. Natal é tempo de pensar em Deus que só nos quer salvar.:/

2. Por toda parte vemos tantas luzes, por toda parte vemos tantas cruzes. Natal é tempo de partir o pão, Natal é tempo de salvar o irmão.

3. Em nossa festa é bom lembrar também, daquela gente que Natal não tem. Tem mais sentido toda a nossa vida, ao repartir a graça recebida.

CAMPANHA 10 MILHÕES DE ESTRELAS

“Eles, revendo a estrela, alegraram-se imensamente” (Mt 2,9b-10).

O projeto 10 Milhões de Estrelas é uma iniciativa permanente da Cáritas Brasileira que se repete a cada ano como gesto concreto e coletivo na perspectiva da consolidação da cultura de paz, de justiça social e de uma espiritualidade historicamente comprometida com a defesa da vida. O projeto favorece a sensibilização em favor da vida digna para todas as pessoas. Unidos na solidariedade, formaremos uma constelação humana rezando por um mundo melhor, mais justo e fraterno.

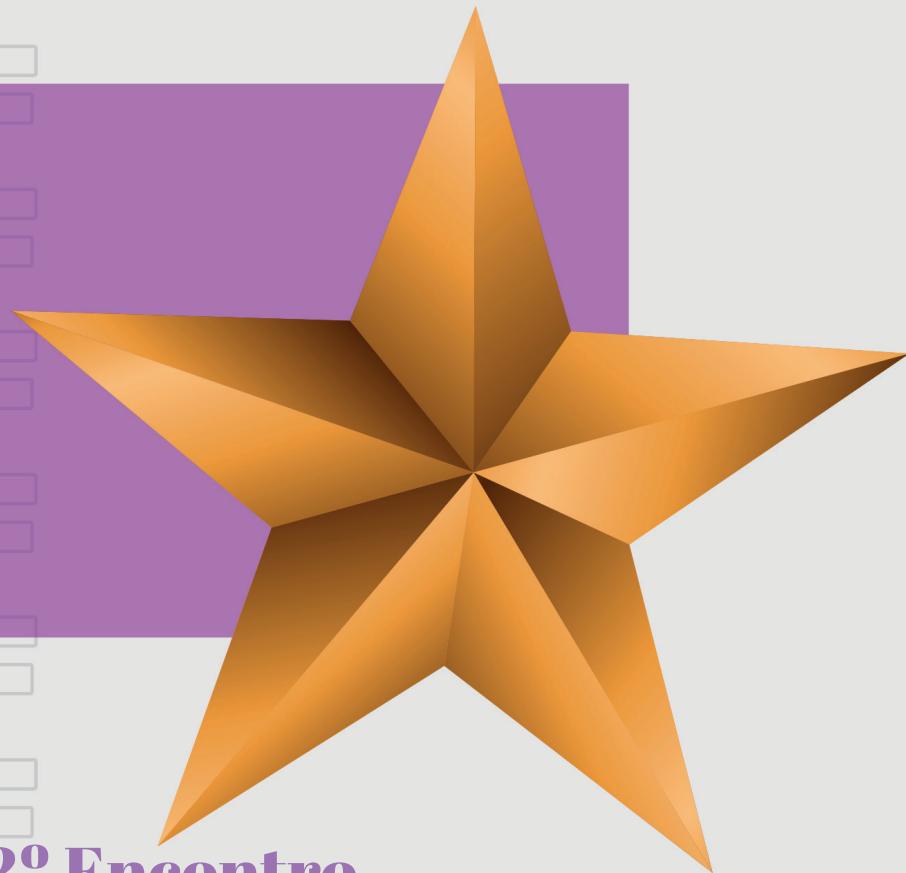
Neste ano de 2020, propomos que o Projeto 10 Milhões de Estrelas seja assumido também pelos membros dos Grupos Bíblicos em Família. Por isso contamos novamente com você, com seu grupo, sua família e amigos, para adquirir a vela da solidariedade. Aacen-



doando as velas da solidariedade na noite de Natal, formaremos uma luminosa constelação aqui na Arquidiocese, unidos pela oração, pensamentos e desejos de paz e solidariedade na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Você pode adquirir a vela da solidariedade nas secretarias de sua paróquia e com a Ação Arquidiocesana (ASA), contato: (48)3224-4799





2º Encontro

“CONVERSÃO”

PREPARAR O CAMINHO DO SENHOR

**“Eis que envio o meu
mensageiro na tua
frente” (Mc 1,1-8)**

Ambiente: Bíblia, casinha, coroa com as velas do Advento, Estrela guia com a segunda palavra “Conversão” e outros símbolos cristãos do Natal.
(Ambiente e acolhida a cargo da família que acolhe o grupo.)

Motivação e oração

Animador(a): O Advento sempre nos lembra de um tempo de espera. É um tempo em que os cristãos se revestem de fé, alegria e expectativa por mais um Natal que se aproxima, pois o Senhor está para chegar.

Canto: Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão. Só tu és nossa esperança, és nossa libertação. /: **Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar.:/**

A: Continuando a nossa preparação para a festa do Natal do Senhor, iniciemos nosso encontro rezando:

Todos(as): Em nome do Pai...

Leitor(a): Os tempos fortes da Igreja, assim como o Advento, são momentos de conversão. Nesta atitude de mudança de vida, vamos acender a 2ª vela do Advento, cantando:

Canto: A segunda vela acesa vem a vida clarear. Rejeitemos, pois, as trevas, é Jesus quem vai chegar. /: **No Advento, a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar:/.**

A: Vamos rezar a oração do Angelus, recordando a anunciação do Anjo a Maria. O anjo do Senhor anunciou a Maria,

T: E ela concebeu do Espírito Santo. Ave Maria...

A: Eis aqui a serva do Senhor.

T: Faça-se em mim segundo a tua Palavra. Ave Maria...

A: E o Verbo se fez carne

T: E habitou entre nós. Ave Maria...



A: Oremos:

T: Infundi, Senhor, como vos pedimos, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que pela anunciação do Anjo viemos ao conhecimento da encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, por sua paixão e morte sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém!

Canto: /:O Senhor fez em mim maravilhas. Santo, santo, santo é seu nome.:/

A Palavra de Deus ilumina

A: João Batista prepara o caminho para a vinda do Messias. É preciso ficarmos preparados, mudar nossas atitudes, sendo mais dóceis, e mais solidários com o próximo. Vamos ouvir a Palavra de Deus conforme o Evangelho de Marcos.

Canto: /:Pela Palavra de Deus saberemos por onde andar, ela é luz e verdade, precisamos acreditar.:/

Leitor(a) da Palavra: Agora vamos tomar a nossa Bíblia com a convicção de que Deus nos fala e proclamar o Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 1,1-8.

T: Glória a vós, Senhor.

(Em atitude de interiorização, silenciar e ouvir a Deus.)

Canto: /:Vem, vem, vem, vem, Espírito Santo de amor, vem a nós, traz à Igreja um novo vigor.:/

A: Já escutamos com atenção a leitura do texto de Marcos. Vamos aprofundar, repetindo frases ou palavras mais significativas do texto:

(Momento para falar.)

Canto: /: Tu vens, tu vens, eu já escuto os teus sinais. :/

A: Neste tempo cheio de conflitos e de incertezas em nossa vida, ainda passando por essa pandemia, certamente Marcos nos chama a atenção para que ainda estejamos vigilantes. Vamos refletir o que o texto diz pra nós hoje:
- Como estamos preparando nosso coração e nossa mente, nossa família e nossa comunidade, convertendo-nos ao verdadeiro espírito do Advento, saindo das trevas para a luz?

(Momento de profunda reflexão, ou conversar.)



A: Nós, cristãos, corremos o risco de nos mundanizar, perder a nossa identidade de cristão. Nesta atitude de mudança de vida, João Batista nos convida à conversão para a chegada do Natal.

T: Preparem o caminho do Senhor, endireitem suas estradas.

L: A palavra manifestada por João Batista nos prepara para acolhermos, na noite do Natal, a vinda de Jesus, o Filho de Deus.

Canto: O tempo vai passando sutilmente, de repente a gente lembra que o Natal já vai chegar. **/:É preciso parar, é preciso lembrar que Cristo veio para nos salvar. :/**

A: Preparemos nossos caminhos para a chegada do Senhor, aguardando, na feliz esperança, o Natal que se aproxima. Elevemos ao Senhor as nossas orações espontâneas, empregando, se possível, palavras como: caminho, esperança, fraternidade, conversão, amor.

(Momento para pensar e fazer as preces.)

L: Concluindo nossas preces pessoais, rezemos:

T: Pai nosso..., Ave Maria..., Glória ao Pai...

Canto: /:Vem, Senhor, vem nos salvar. Com teu povo vem caminhar.:/

Compromissos

A: Vivendo a nossa pequenez, como gesto cristão, mesmo vivendo neste tempo de pandemia, demonstrar neste Advento nosso carinho a alguém.

- Visitar doentes e idosos de nossa comunidade.
- Quando chegar perto do Natal, levar um presentinho a um morador de rua ou a um imigrante perto de sua casa, ou outros gestos concretos, de acordo com sua possibilidade.
- Adquirir a vela da solidariedade para acendê-la na noite de Natal, rezando, se possível, com sua família a Celebração do Natal na (pág. 29).

Bênção

A: Que Maria nos dê a graça de viver um Natal alegre em família, em comunidade, e não simplesmente um Natal de presentes! Que no centro de nossa festa natalina não esteja o nosso “eu”, mas o “tu” de Jesus que se faz Menino em Belém. Por intercessão de Maria, a Mãe de Jesus e nossa mãe, abençoe-nos o Deus todo poderoso:

T: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém

Canto: 1. Uma entre todas foi a escolhida. Foste tu, Maria, serva preferida, mãe do meu Senhor, mãe do meu Salvador.

/:Maria, cheia de graça e consolo, vem caminhar com teu povo, nossa mãe sempre serás.:/

2. Roga pelos pecadores desta terra. Roga pelo povo que em seu Deus espera. Mãe do meu Senhor, mãe do meu Salvador. **/:Maria, cheia de graça e consolo, vem caminhar com teu povo, nossa mãe sempre serás.:/**

A: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

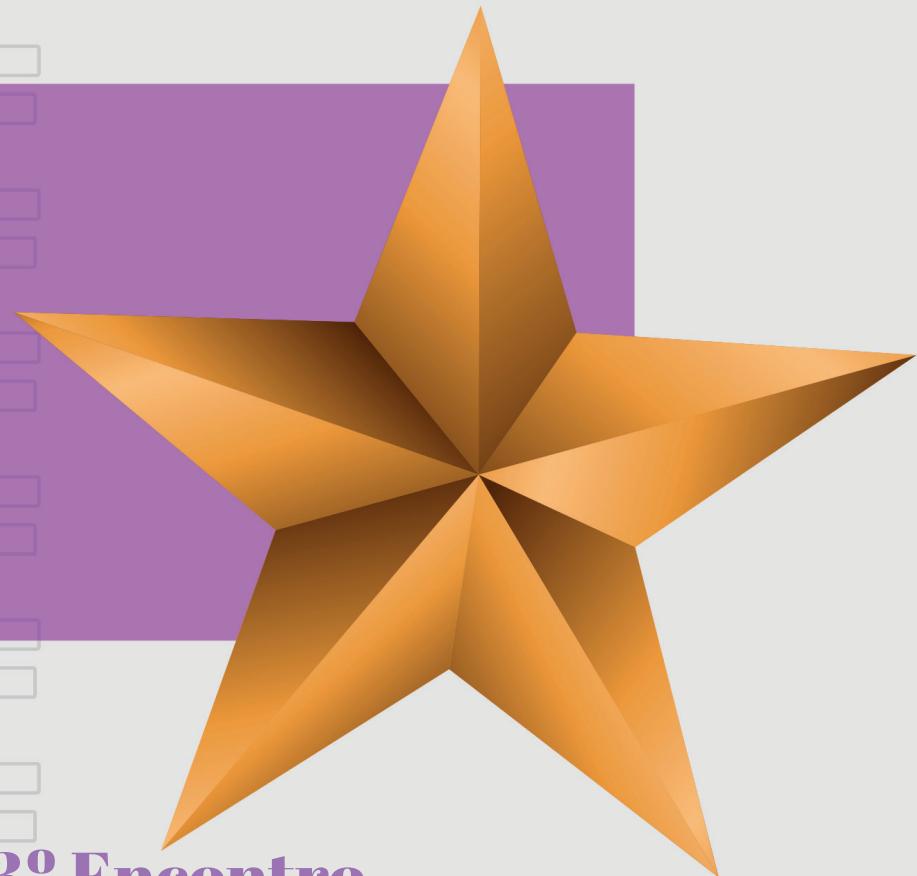
T: Para sempre seja louvado!



Fratelli tutii –

Todos irmãos

Procurar no site do Vaticano ou obter o livro da Encíclica sobre a Fraternidade e a Amizade Social, para ler e firmar nossa sintonia com a proposta de evangelização do Papa Francisco.



3º Encontro
“TESTEMUNHO”

JESUS NOSSA LUZ

**“Ele veio como testemunha,
para dar testemunho da
luz...” (Jo 1,7)**

Ambiente: Bíblia, casinha, coroa do Advento com as 4 velas, símbolos natalinos: árvore de natal, presépio e a estrela guia com a terceira palavra “Luz”.
(Ambiente e acolhida a cargo da família que acolhe o grupo.)

Motivação e oração

Animador(a): Amados irmãos e irmãs em Cristo, é com imensa alegria que hoje nos encontramos para animar nossa fé e juntos ouvir, rezar e refletir a Palavra de Deus, que é luz a iluminar nossos caminhos. Saudemos a Santíssima Trindade presente em nosso meio.

Todos(as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto: /:Alegrai-vos sempre no Senhor, alegrai-vos no Senhor. Alegrai-vos, alegrai-vos, alegrai-vos no Senhor. Alegrai-vos sempre no Senhor, alegrai-vos no Senhor.:/

A: Na alegria de celebrar o Tempo do Advento e nos preparar para a vinda do Senhor, vamos acender a terceira vela da coroa do Advento, que simboliza a estrela guia de Belém. Ela, que iluminou a noite dos pastores, os portadores da Boa-Notícia, trazida pelos profetas, de que o Menino-Deus, luz do mundo, haveria de nascer entre nós.

(Alguém da casa acende a vela.)

Canto: Na terceira vela temos a esperança a crepituar. Nossa fé se reanima, é Jesus quem vai chegar. /:No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/

A: A liturgia do Terceiro Domingo do Advento, conhecido como “domingo da alegria” (Gaudete), nos convida a darmos testemunho da alegria e da luz, que é Jesus, e a prepararmos nosso coração para acolher o Menino Deus que vem. Neste momento vamos partilhar como estamos nos preparando para bem viver o Natal deste ano.

(Momento para partilhar.)

Canto: /: Natal é tempo de rever, de a gente amar e renascer. Natal é tempo de pensar em Deus que só nos quer salvar. :/

A: Que neste encontro possamos cantar com Maria o louvor ao Deus misericordioso que eleva os humildes e dispersa os orgulhosos de coração, enche de bens os famintos e despede os ricos de mãos vazias. Rezemos em dois lados o cântico de alegria de Maria (Magnificat):

Lado A: A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva.

Lado B: Todas as gerações, de agora em diante, me chamarão feliz, porque o Poderoso fez para mim coisas grandiosas.

Lado A: O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende de geração em geração sobre os que o temem.

Lado B: Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os que têm planos orgulhosos no coração.

Lado A: Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Encheu de bens os famintos e mandou embora os ricos de mãos vazias.

Lado B: Acolheu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera a nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre.

Canto: O Senhor fez em mim maravilhas, santo, santo, santo é seu nome.

A Palavra de Deus ilumina

A: João Batista é o precursor de Jesus. Ele testemunha a chegada da luz verdadeira, Jesus. Que nosso encontro com a Palavra de Deus fecunde nossa caminhada e nos prepare para acolher Jesus de Nazaré. Acolhamos a Palavra de Deus, cantando:

Canto: /:Fala, Senhor, fala, Senhor, palavras de fraternidade. Fala, Senhor, fala, Senhor, és luz da humanidade.:/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 1,6-9.

(Silêncio para deixar a Palavra entrar no coração.)



A: Vamos recordar o texto lido, respondendo:

- Que versículo mais nos chamou atenção?

- Qual é a missão de João Batista?

(Momento para responder.)

Canto: /:Deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz do céu entrar.
Abre bem as portas do teu coração e deixa a luz do céu entrar.:/

A: Advento é tempo de preparação, de abrir caminhos para o Deus Menino. João dá testemunho da luz. Jesus é a luz do Natal que ilumina nossos caminhos e novos rumos para construir um mundo novo. Vamos refletir o que o texto diz para nós.

- Como estamos preparando nosso coração, nossa família, a comunidade, para acolher o Deus Menino?

- Como estamos sendo testemunhas da luz que é Jesus, em nossos relacionamentos, no trabalho, na comunidade?

- Nos dias atuais, em meio às consequências da pandemia que assola nossa vida, qual é a nossa missão?

(Momento de reflexão, e de conversar.)

Canto: /:Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar.:/

A: Deus faz morada no meio de nós. Precisamos tirar os entraves, preconceitos, amarguras que há em nós e fazer de nosso coração um bom lugar (uma manjedoura) para acolher Jesus. Após termos refletido a Palavra que nos revela Jesus como luz do mundo, luz das nações e esperança de vida nova, rezemos:

L: Para que, alimentados e iluminados pela Palavra, saibamos praticar verdadeiras ações de justiça, paz e fraternidade,

T: Ouvi-nos, Senhor.

L: Para que levemos a luz que é Jesus aos que vivem na escravidão do desânimo por falta de casa, alimento, saúde e emprego,

T: Ouvi-nos, Senhor.

L: Para que nossa fé nunca esmoreça e seja sempre uma fé de verdadeiros filhos e filhas de Deus no seguimento de Jesus,

T: Ouvi-nos, Senhor.

L: Para que possamos vivenciar, neste Advento, atitudes de amor, solidariedade, respeito, acolhida de nossos irmãos e irmãs mais necessitados,

T: Ouvi-nos, Senhor.

A: Concluímos, rezando a oração sugerida pelo CEBI.

T: Ó Deus de Isaías e de João Batista, e de todos aqueles e aquelas por cuja fidelidade revelaste a alegria futura e a vida nova abundante, fortalece nossos corações para crer no advento da promessa de que um dia nós haveremos de caminhar em santidade com Jesus, para onde a vida do povo de Deus será de plena alegria e abundância. Amém!

Canto: /:Natal é vida que nasce, Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio, e nossa casa é Belém. :/

Compromisso

A: Somos filhos e filhas da luz, amados e amadas de Deus, e por isso irmãos e irmãs uns dos outros. A partir da reflexão do encontro de hoje, quais as atitudes e compromissos que poderemos assumir na realidade em que vivemos? Algumas sugestões:

- Em nossa paróquia procuremos conhecer e colaborar com as atividades pastorais que visam a valorizar a vida das crianças: pastoral da criança, catequese de iniciação à vida cristã, pastoral de coroinhas, e etc.
- Comprometer-nos na defesa da vida humana e da criação: auxiliar alguma gestante, crianças, idosos, estrangeiros, pessoas de nossas comunidades que precisam de ajuda, e cuidado da nossa Casa Comum.
- Adquirir a vela da solidariedade para ser acesa no dia de Natal, rezando com nossa família a Celebração do Natal (pág. 29).
- Participar das celebrações de Natal em nossa comunidade.
(Conversar e ver como podemos assumir o compromisso.)

Bênção

A: Vem, Senhor Jesus! Deus conosco-Emanuel! Esperamos ansiosos por tua chegada. És o Messias esperado para o nosso tempo. Rezemos:

T: Cristo luz, ó luz bendita! Vinde nos iluminar! Luz do mundo, luz da vida, ensinai-nos a amar!

A: O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e se compadeça de nós. O Senhor volte para nós o seu rosto e nos dê a paz.

T: Ele que é Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

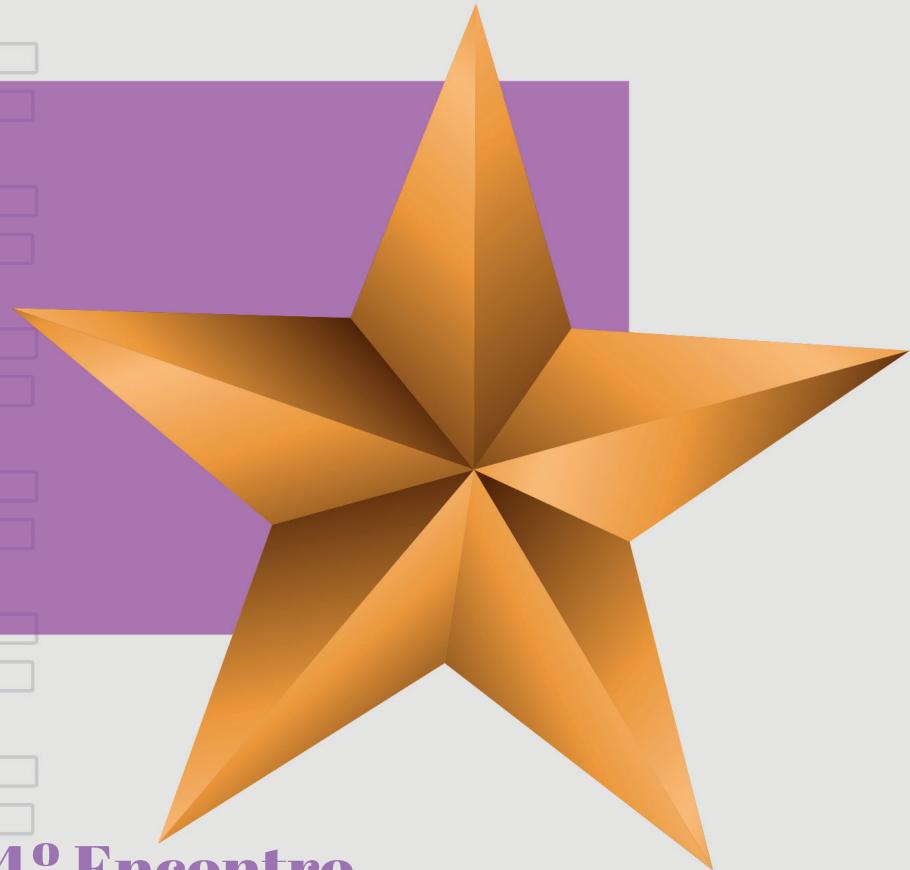
Canto: 1. O tempo vai passando sutilmente, de repente a gente lembra que o Natal já vai chegar. /: É preciso parar, é preciso lembrar que Cristo veio para nos salvar.:/

2. A praça apareceu iluminada, na calçada o povo pensa que em pa- cotes compra a paz. /: Só de Deus vem a paz, é só ele quem traz felicidade para todos nós.:/

3. O meu Natal seria uma prece, se pudesse em alegria todo mundo transformar. /: Ele veio salvar, todo o pranto enxugar; tornou-se gente para humanizar.:/

Que o verdadeiro sentido da nossa festa de Natal seja vivido com os valores cristãos: o amor, a esperança, a conversão, a justiça, na alegria de anunciar a Boa Notícia do Reino! Cristo é nossa paz!

Sugestão: Nos intervalos do término do Livreto do Advento/Natal, os GBF e as famílias poderão continuar se encontrando, rezando a Leitura Orante até a chegada do Livreto do Tempo da Quaresma e Páscoa.



4º Encontro

“ANÚNCIO”

EMANUEL DEUS CONOSCO

**“Conceberás e darás à luz a
um filho, e lhe porás o nome
de Jesus” (Lc 1,31)**

Ambiente: Bíblia, casinha, coroa do Advento e as 4 velas, cartaz 50 anos GBF, imagem ou uma figura de Nossa Senhora, uma plantinha e terra, “estrela guia” com a quarta palavra “ANÚNCIO”.
(*Ambiente e acolhida a cargo da família que acolhe o grupo.*)

Motivação e oração

Animador(a): Na alegria da espera nos reunimos mais uma vez para continuar a reflexão sobre o mistério da nossa fé e sobre o grande amor de Deus para conosco, enviando ao mundo seu Filho, nosso libertador. Saudemos a Trindade Santa:

Todos(as): Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Canto: Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escuridão. Só tu és nossa esperança, és nossa libertação. /: **Vem, Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar.:/**

Leitor(a): Com a preparação do Natal nos GBF, nosso olhar se volta para um horizonte de luz que ilumina nossa esperança e nossa caminhada de Igreja nas Casas. Cantando, vamos acender a 4º vela do Advento.

(Uma criança acende a vela.)

Canto: Eis a luz da quarta vela: um clarão se faz brilhar. Bate forte o coração, é Jesus quem vai chegar. /: No Advento a tua vinda nós queremos preparar. Vem, Senhor, que é teu Natal, vem nascer em nosso lar.:/

A: Neste tempo do Advento, de esperança na busca de um mundo mais justo e fraterno, vivemos também situações difíceis. Não é fácil cuidar das feridas que o sistema sócio-econômico e político vem produzindo na vida do povo. Esse tempo exige de nós conversão, reconciliação, solidariedade, muita fé e amor. Quais os sinais de esperança que vivemos nos dias de hoje?

(Momento de partilha.)

Canto: /: Irá chegar um novo dia, um novo céu, uma nova terra, um novo mar... E neste dia os oprimidos a liberdade a uma só voz irão cantar.:/

A: Deus Pai revela seu amor à humanidade de muitas maneiras: na beleza da mãe terra, no mar, na criança inocente, na pessoa idosa com sua sabedoria, na

luta do seu povo por vida em abundância e na ternura e na emoção dos pais quando esperam o nascimento de seus filhos. Rezemos a oração do Anjo do Senhor:

L: O anjo do Senhor anunciou a Maria,

T: E ela concebeu do Espírito Santo. Ave Maria...

L: Eis aqui a serva do Senhor,

T: Faça-se em mim segundo a tua palavra. Ave Maria...

L: E o Verbo se fez carne,

T: E habitou entre nós. Ave Maria...

A: Oremos:

T: Infundi, Senhor, como vos pedimos, a vossa graça em nossas almas, para que nós, que, pela anunciação do Anjo, viemos ao conhecimento da encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, por sua paixão e morteせamos conduzidos à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém!

Canto: A graça do Pai em Maria, um anjo de Deus anuncia. Ao mundo revela Jesus, o Espírito Santo a conduz. /: Sonho lindo, encantador, de esperança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré:/.

A Palavra de Deus ilumina

A: A mais perfeita revelação do amor do Pai à humanidade é o que celebramos a cada ano no Natal: o nascimento de seu Filho Jesus, o Messias tão esperado, o Salvador. Aclamemos a Palavra de Deus, cantando:

Canto: /:Da cepa brotou a rama, da rama brotou a flor, da flor nasceu Maria, de Maria, o Salvador.:/

Leitor(a) da Palavra: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas 1,26-38.

(Um breve silêncio.)

A: O texto que acabamos de ouvir é bem conhecido. Vamos citar versos ou palavras que nos chamaram mais a atenção, respondendo:



- Quem falou com Maria e o que disse?
- Como Maria acolhe a notícia?
- Maria, mulher jovem, simples e de família humilde. Com certeza ela tinha sonhos, o seu projeto de vida. Qual foi sua resposta?
- Como vemos esta disponibilidade de Maria?

(Momento para recordar o texto.)

A: Naquele tempo, havia um povo que estava triste, abandonado pelo sistema da época, eram pobres e oprimidos; entre eles estavam Zacarias, Isabel, José e Maria. Eles esperavam a chegada do Messias anunciada pelos profetas. Tinham a esperança no Deus libertador.

Canto: /:Tu vens, tu vens. Eu já escuto teus sinais.:/

A: Maria acolhe o grande projeto de Deus para a humanidade, um projeto que rompe com as estruturas preconceituosas da época que marginalizavam e oprimiam o povo. O que diz o texto para nós, hoje?

- Hoje vivemos numa sociedade também preconceituosa e que exclui. O que o sim de Maria desperta em nós?

- Em que momento de nossa vida sentimos que Deus nos chama?

- Entendemos que o chamado de Deus é sempre para uma missão? Qual?

(Momento para uma boa reflexão de nossa vida.)

Canto: /:Tu vens, tu vens. Eu já escuto teus sinais.:/

A: Fiéis ao chamado de Deus, temos muito que fazer. Entre nós há muita gente abandonada pela sociedade e às vezes também por nós. Mas Deus não abandona ninguém, ele é nossa esperança. Caminha conosco, nos dá força, coragem e nos mostra o caminho para agirmos em favor do nosso próximo.

T: “Eu vos anuncio uma grande alegria: nasceu para vós o Cristo Senhor” (Lc 2,10-11).

A: Estamos próximos da alegria do Natal. Muitos de nossos irmãos e irmãs ainda estão desempregados, sem casa, doentes, crianças perderam seus pais, pais perderam seus filhos..., e em meio a essa realidade vai ser Natal, Deus vem ao nosso encontro. Neste momento, vamos lembrar os pobres e as pessoas que sofrem e pedir por elas.

(Momento individual para elevar a Deus os nossos sentimentos e nossa oração.)



A: Vamos agora pedir ao Deus Menino que acolha nossas súplicas, desejos e sonhos. Concluímos, rezando:

L: Menino Deus, teu nascimento foi anunciado com a luz da “estrela guia”, que brilha quando tudo é noite escura, ajuda-nos a te encontrar no rosto sofrido dos irmãos e irmãs.

L: Menino Deus, que viveste partilhando a vida com os mais necessitados e excluídos, ajuda-nos a crer e trabalhar para um mundo mais solidário e fraterno.

L: Menino Deus, que ensinaste a partilha e a solidariedade desde o teu nascimento, ajuda-nos a crer que a partilha é dom e compromisso.

L: Menino Deus, semente do mundo novo que sonhamos, ajuda-nos a crer que o sonho que sonhamos se torne realidade.

Canto: /:Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração. Vê se o Natal se tornou conversão e te ensinou a viver.:/

Compromisso

A: No meio de todas as trevas brilha sempre uma grande luz. Jesus de Nazaré, feito criança em Belém, alimenta nossos sonhos, nossa esperança na construção de uma sociedade mais justa e fraterna. De nossa parte, devemos ir sempre ao encontro do sonho de Deus, a luta por uma vida digna, por justiça, igualdade social, e respeito ao meio ambiente. Diante de tudo isso, que compromissos vamos assumir nesse tempo?

- Conhecer, apoiar e participar (sempre que possível) dos trabalhos sociais que existem na comunidade em prol do cuidado da vida humana e do meio ambiente e do planeta.

- Procurar no site do Vaticano, ou obter o livro da Encíclica sobre a Fraternidade e a Amizade Social, para ler e firmar nossa sintonia com a proposta de evangelização do Papa Francisco.

(Pensar, conversar e ver como assumir essa ação concreta.)

Bênção

A: Por intercessão de Maria, a mãe de Jesus, o Senhor desça sobre nós com a bênção da partilha, a bênção da solidariedade, a bênção da vida em abundância para todos os povos,

T: Ó Deus: Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

Canto: Maria do sonho de Deus, do sonho mais lindo que é seu. Do sonho do povo em clamor: Que venha Jesus Salvador. /: **Sonho lindo, encantador, de esperança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré:/.**

2. A graça do Pai em Maria um anjo de Deus anuncia. Ao mundo revela Jesus, o Espírito Santo a conduz. /: **Sonho lindo, encantador, de esperança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré:/.**

3. A terra que Deus preparou acolhe este amor que chegou. Sinal que nos vem indicar a casa onde Deus quer morar. /: **Sonho lindo, encantador, de esperança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré:/.**

4. As coisas que tecem a vida, mensagem alegre ou sofrida, guardava em seu coração, Maria da contemplação. /: **Sonho lindo, encantador, de esperança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré:/.**

5. As marcas de Deus procurando, montanhas e vales cruzados proclamam em seu grande louvor: Deus lembra a promessa de amor. /: **Sonho lindo, encantador, de esperança, amor e fé. Sonha Deus libertador com Jesus de Nazaré:/.**





Celebração do Natal

“NASCIMENTO”

NASCEU PARA NÓS O SALVADOR

“Eu vos anuncio uma
grande alegria” (Lc 2, 10)

Ambiente: Preparar o ambiente com símbolos cristãos natalinos: presépio, estrela, manjedoura, imagem do Menino Jesus, Bíblia, vela e a casinha. Lembrar de colocar na 'estrela guia' a quinta palavra "Nascimento". Se possível, deixar o ambiente com pouca luz e a vela apagada. Em outro ambiente ou próximo, algo para partilhar após o encontro.

Convite: Convidamos as famílias para rezarem esta celebração na semana antes ou véspera do Natal.

(Ambiente e acolhida a cargo da família que acolhe o encontro.)

Motivação e oração

Mãe: Nesse ambiente em que Jesus, a luz de Deus, se faz gente como a gente, vamos nos acolher cordialmente. Enquanto cantamos o refrão, alguém da família acende a vela da solidariedade e traz para o meio a estrela guia com as palavras fixadas nela. Cantemos:

Canto: /:Ó luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.:/(3x)

Pai: É com muita alegria que estamos aqui, reunidos em família, para celebrar o Natal de Jesus, que vem ao nosso encontro. É hora de acolher Jesus, sinal do amor de Deus que caminha conosco para guiar a nossa vida. Deus age com gratuidade, e todos os comprometidos, como Maria e José, contribuem para a realização do Reino. Juntos façamos o sinal de nossa fé:

Todos(as):: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Natal é vida que nasce. Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio, e a nossa casa é Belém.

Mãe: Estamos na véspera de uma noite santa. Nos últimos meses, nossa realidade nos traz à lembrança o valor da vida e o compromisso com a mesma. Façamos um instante de silêncio em memória de tantas pessoas vítimas da pandemia, da violência, da irresponsabilidade e do descaso.

(Em silêncio, lembremos os familiares, amigos, conhecidos que não estão mais entre nós.)



Avó: Não esqueçamos também as pessoas que no dia a dia partilham um pouco do seu tempo para ouvir e visitar alguém, dar um pouco do que têm para ajudar quem precisa, uma forma de salvar e proteger vidas.

Avô: Acendemos as luzes, rezando:

T: Pai nosso...

Canto: /:A noite se iluminou,o céu se vestiu de luz, os anjos cantaram glória, quando nasceu Jesus.:/

1. Eu quero ver tua estrela no céu, iluminando o caminho do bem. Eu quero ver todo o povo sorrindo e, junto, seguindo a lição de Belém.
2. Eu quero ver os pastores chegando pra visitar o menino Jesus. Eu quero ver todo o povo sorrindo e, junto, seguindo a mensagem da luz.

A Palavra de Deus ilumina

Mãe: No texto que escutaremos, Lucas nos diz que o nascimento de Jesus em Belém realiza a esperança anunciada pelos profetas. A ação de Deus Libertador se torna plena em Jesus, a luz que transforma as trevas e instaura um reinado de paz, amor e fraternidade. Acolhamos a Palavra de Deus, cantando.

Canto: /:Envia tua Palavra, Palavra de salvação, que vem trazer a esperança, aos pobres libertação.:/

Filha(o): Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas 2,8-16.

(Momento de silêncio para interiorização da Palavra.)

T: “Eu vos anuncio uma grande alegria: Nasceu para vós o Salvador”.

Um parente: A alegria deste Evangelho proclamado, escutado, recitado na forma de oração, vem fortalecer a nossa esperança, ilumina a nossa vida, nos faz ser novas criaturas, para reencontrarmos o caminho da salvação.

Canto: Quando completou-se o tempo de Maria dar à luz, não havia na cidade um lugar para Jesus. Não havia na cidade um lugar para Jesus.

Mãe: Rezemos:

T: Deus de amor, Pai de todas as pessoas, a escuridão que cobriu a terra deu lugar à aurora, e o Verbo se tornou carne.

Filhos: Mostrai-nos a luz, precisamos crer em vossa Palavra. Que o pessimismo nunca habite em nossas vidas e famílias.

Pai e Mãe: Façamos o propósito de buscar formas de concretizar a expressão de amor e solidariedade com o próximo, no novo ano que em breve iniciaremos.

T: Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai: Pedimos a bênção para os alimentos que vamos partilhar e comer:
(*Todos, de mãos estendidas sobre os alimentos.*)

Família: Bendito seja Deus por estes alimentos que foram plantados na mãe-terra e trabalhados por nossas mãos, pelas mãos de nossos irmãos e irmãs, de nossos pais e mães.

Parentes: Ao partilharmos estes frutos, possamos reafirmar nosso compromisso profético com a construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária, que nasce da simplicidade da manjedoura e se realiza no ofertório da Cruz.

T: Por teu Filho amado, Jesus de Nazaré, Menino de Belém, luz para o mundo. Amém!

Compromisso

Um parente ou um amigo(a): A alegria que nasce do Natal não pode ficar só em festas, presentes, cantos e enfeites. Precisa gerar em nós compromissos, senão Cristo não vive em nós verdadeiramente. Assim, propomos um gesto concreto a todos:

- Quando e onde for possível, no dia de Natal, ou após, prepare um lanche, uma marmita ou alguma refeição e leve para um irmão ou irmã necessitado, colocando-se à disposição para ajudar no que for preciso, e lhe deseje um Feliz Natal.

Bênção

Mãe: Encerremos nossa oração e preparação para o Natal com a bênção sobre todos e todas nós. Façamos juntos:



T: Ó Deus de bondade, olha o teu povo reunido nesta celebração de Natal. Dá-nos a graça de acolher com alegria Jesus que vem ao nosso encontro. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pai: O Deus da esperança, da alegria e da paz permaneça com todos nós, agora e para sempre. Amém.

T: Abençoe-nos, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

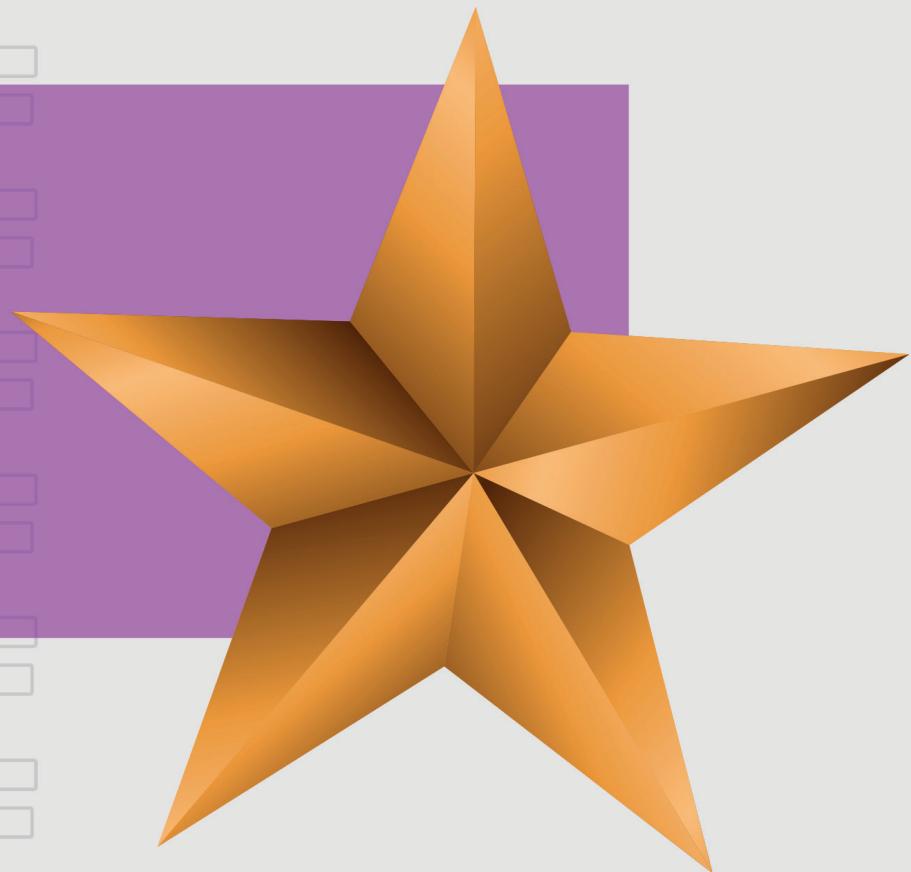
Canto: 1. Noite feliz! Noite feliz! Ó Senhor, Deus de amor, pobrezinho nasceu em Belém. Eis na lapa Jesus, nosso bem! Dorme em paz, ó Jesus. Dorme em paz, ó Jesus!

2. Noite feliz! Noite feliz! Ó Jesus, Deus da luz, quão afável é teu coração. Que quisesse nascer nosso irmão e a nós todos salvar. E a nós todos salvar.

3. Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vêm cantar aos pastores os anjos no céu. Anunciando a chegada de Deus, de Jesus Salvador. De Jesus Salvador.

4. Noite feliz! Noite feliz! É Natal! É Natal! Esperança que volta a brilhar, como estrela que ao Cristo vai dar. Outra vez é Natal! Mais uma vez é Natal! renovada em Jesus Cristo, na alegria de anunciar o seu Reino.

Um abençoado Natal e um feliz Ano Novo com renovada esperança em Jesus Cristo, o Senhor da história!



ANEXOS

CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA (CFE)

Na caminhada Quaresmal em vista da Páscoa, Ressurreição de Jesus Cristo, acolhemos a reflexão da CFE como meio de fortalecer o processo de nossa conversão: pessoal, com Deus, e com os irmãos e irmãs.

A Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) representa uma das experiências mais valiosas de missão ecumênica evangelizadora ou de diaconia ecumênica transformadora. É sinal de esperança, almejado por pessoas que nos antecederam na caminhada ecumênica.

A Comissão do CONIC e a CNBB escolheram o Tema: “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor”, e o lema: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef. 2.14), para a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021.

A temática da CFE quer despertar em nós o nosso compromisso no seguimento a Jesus. Nossa fé em Jesus Cristo tem contribuído para posturas de acolhida e de compromisso com as pessoas em situação de vulnerabilidades, pobres e excluídas e de comprometimento em projetos de superação das desigualdades? Unidos no amor de Cristo, queremos, para “viver a unidade cristã, dar-nos as mãos para defender a paz, o amor e o testemunho do relacionamento inter-religioso; para apertar os laços do amor cristão, juntos na diversidade, temos que abrir mais os ouvidos do que a boca” (Pastor Eliel, Igreja Betesda).

Que Deus, Pai amoroso, nos une na diversidade e nos ajude a vivenciar o apelo do objetivo geral e dos objetivos específicos da CFE 2021.

Objetivo geral da CFE

- Através do diálogo amoroso e do testemunho da unidade na diversidade, inspirados e inspiradas no amor de Cristo, convidar comunidades de fé e pessoas de boa vontade para pensar, avaliar e identificar caminhos para a superação das polarizações e das violências que marcam o mundo atual.

Objetivos específicos

- Redescobrir a força e a beleza do diálogo como caminho de relações mais amorosas;
- Denunciar as diferentes violências praticadas e legitimadas indevidamente em nome de Jesus;
- Promover-nos com as causas que defendem a Casa Comum, denunciando a instrumentalização da fé em Jesus Cristo que legitima a exploração e a destruição socioambiental;
- Contribuir para superar as desigualdades;
- Animar o engajamento em ações concretas de amor ao próximo;
- Promover a conversão para a cultura do amor, como forma de combater a cultura do ódio;
- Fortalecer a convivência ecumênica e inter-religiosa;
- Estimular o diálogo e a convivência fraterna como experiências humanas irrenunciáveis, em meio a crenças, ideologias e concepções, num mundo cada vez mais plural;
- Compartilhar experiências concretas de diálogo e convívio fraterno.



ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA – 2021

Deus da vida, da justiça e do amor, nós te bendizemos pelo dom da fraternidade por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.

Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade.

Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.



Hino Campanha da Fraternidade Ecumônica 2021

Fraternidade e diálogo: compromisso de amor

"Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade". (Ef 2,14a)

♩ = 70

Toada amazônica

Letra: Frei Telles Ramon, O. de M.

Música: Adenor Leonardo Terra

1. Venham todos, vocês, venham todos,
Reunidos num só coração, (cf. At 4, 32)
/: De mãos dadas formando a aliança,
Confirmados na mesma missão. (bis)

Ref.:
Em nome de Cristo, que é a nossa paz!
Em nome de Cristo, que a vida nos traz:
Do que estava dividido,
unidade ele faz!
Do que estava dividido,
unidade ele faz! (cf. Ef 2,14a)

2. Venham todos, vocês, meus amigos,
Caminhar com o Mestre Jesus,
/: Ele vem revelar a Escritura
Como fez no caminho à Emaús. (cf. Lc 24) (bis)

3. Venham todos, vocês, testemunhas,
Construamos a plena unidade
/: No diálogo comprometido
Com a paz e a fraternidade. (bis)

4. Venham todos, mulheres e homens,
Superar toda polaridade,
/: Pois em Cristo nós somos um povo,
Reunidos na diversidade. (bis)

5. Venham jovens, idosos, crianças
E vivamos o amor-compromisso
/: Na partilha, no dom da esperança
E na fé que se torna serviço. (bis)

Obs.: Este canto **não cumpre** as exigências e as finalidades de um Canto de Abertura para a Celebração da Eucaristia. Portanto, pode-se usá-lo como, por exemplo, "canto de envio" (canto final) ou até mesmo após a homilia, em que, a cada domingo canta-se uma estrofe e o refrão, reforçando o sentido da Campanha da Fraternidade que foi apresentado em algum momento na homilia.

ENCÍCLICA FRATELLI TUTTI SOBRE A FRATERNIDADE E A AMIZADE

“Fratelli Tutti” (“Todos Irmãos”) é a nova Encíclica Social do Papa Francisco. Foi assinada no dia 03 de outubro em Assis, Itália. O Pontífice se inspirou, ao longo dos seus oito capítulos, em São Francisco de Assis, que convida todos a uma fraternidade universal.

“As sombras de um mundo fechado” - Este primeiro capítulo afirma que “a história dá sinais de regressão”: conflitos anacrônicos, nacionalismos fechados, ideologias e egoísmo. Consta uma ‘cultura do desconstrucionismo’ que pretende construir história a partir do “zero”, desprezando o que foi transmitido através das gerações. Destaca os pobres e deficientes e acentua os que, segundo a sociedade, ainda não servem, os nascituros, e os que já não servem, os idosos. Afirma que estamos todos no mesmo barco, o mal de um prejudica a todos, e só é possível salvar-nos juntos. Pondera que a comunicação digital reduziu as distâncias, mas não constrói um nós, não é suficiente para construir pontes e não é capaz de unir a humanidade. Não devemos perder a capacidade de escuta. O capítulo conclui com a esperança que brota do próprio Deus da história que continua a espalhar sementes de bem, na humanidade.

“Um estranho no caminho” - É o capítulo segundo: Mais uma vez recebe destaque no pontificado do Papa Francisco a parábola do Bom Samaritano (Lc 10,25-37). Afirma que crescemos em muitos aspectos, mas somos analfabetos no acompanhar, cuidar e sustentar os mais frágeis e vulneráveis das nossas sociedades desenvolvidas. “Com quem você se identifica?” Existem dois tipos de pessoas: aquelas que cuidam do sofrimento e aquelas que passam ao largo; aquelas que se debruçam sobre o caído e o reconhecem necessitado de ajuda e aquelas que olham distraídas e aceleram o passo. Diante de tanta dor e feridas há uma única saída: ser

como o Samaritano. Pede que nós mesmos tornemo-nos vizinhos, próximos.

“Pensar e gerar um mundo aberto” - Este terceiro capítulo afirma que não somos ilhas. Nossa relação é sadia quando nos abre aos outros, os quais nos fazem crescer e nos enriquecem. A estatura espiritual de uma vida humana é medida pelo amor. o maior perigo é não amar. O amor nos coloca em tensão para a comunhão universal. “Vós sois todos irmãos” (Mt 23,8). Abertura universal do amor que não é geográfico, mas existencial. Chama a escravidão de vírus, mas aponta que o vírus mais difícil é o individualismo. Enquanto nosso sistema econômico-social ainda produzir uma só vítima que seja, e enquanto houver uma só pessoa descartada, não poderá haver a festa da fraternidade universal. A solidariedade é fruto da conversão pessoal e manifesta-se no serviço, no cuidado dos mais frágeis na família e na sociedade e deve garantir que cada pessoa viva com dignidade.

“Um coração aberto ao mundo inteiro” - Neste quarto capítulo, o Papa lembra que nossos esforços devem ser para acolher, proteger, promover e integrar os migrantes e todos os marginalizados. Crescer na consciência de que ou nos salvamos todos ou não se salva ninguém. Aponta a necessidade de um ordenamento político, jurídico e econômico em favor de todos os povos. Destaca o fator “gratuidade” na acolhida que se dá em acolher o estrangeiro, mesmo que isso não traga de imediato benefícios palpáveis; não receber somente cientistas e investidores. Os países precisam pensar não apenas como país, mas como família humana. Para isso, é fundamental dar sem esperar recompensa.

“A Melhor Política” - O quinto capítulo diz que a política deve estar a serviço do bem comum, não deve visar interesse imediato (vo-

tos). Indica que o verdadeiro objetivo deveria ser sempre promover vida digna através do trabalho. A dignidade humana deve ser colocada no centro, e sobre esse pilar devem ser construídas as estruturas sociais alternativas que precisamos. É preciso superar a ideia das políticas sociais concebidas como uma política para os pobres, mas nunca com os pobres e dos pobres. Lembra a falácia das ideologias de esquerda com seus procedimentos ineficazes. Apela para uma mudança nos corações humanos, nos hábitos e estilos de vida. Educar para a solidariedade, para que seja a própria sociedade a reagir diante das injustiças, dos abusos dos poderes econômicos, tecnológicos, políticos e midiáticos. Insiste que a política não deve submeter-se à economia. Afirma que o mercado não resolve tudo, não resolve os problemas sociais, gera desigualdades, o que é fonte de novas formas de violência. Criação de organizações mundiais mais eficazes para assegurar o bem comum mundial: a erradicação da fome e da miséria e a justa defesa dos direitos humanos fundamentais. Revalorizar a política como uma das formas mais preciosas de caridade, porque busca o bem comum.

“Diálogo e amizade social” - O capítulo sexto destaca que dialogar é aproximar-se, expressar-se, ouvir-se, olhar-se, conhecer-se, esforçar-se por entender, procurar pontos de contato. Entre a indiferença egoísta e o protesto violento, uma opção sempre possível é o diálogo. O diálogo social autêntico inclui a capacidade de respeitar o ponto de vista do outro, admitindo a possibilidade de que nele haja convicções ou interesses legítimos. Não podemos aceitar um mundo digital projetado para explorar as nossas fraquezas e trazer à tona o pior das pessoas. O relativismo não é a solução. O que conta é gerar processos de encontro. Armemos nossos filhos com as armas do diálogo! Vamos ensinar-lhes o bom combate do encontro. Optar pelo cultivo da amabilidade sempre abre caminhos e constrói pontes.

“Caminhos de um Novo Encontro” - No capítulo sétimo, o Pontífice destaca a verdade como companheira inseparável

da justiça e da misericórdia. A verdade não deve levar à vingança, mas à reconciliação e ao perdão. Cada ato de violência cometido contra um ser humano é uma ferida na carne humana. No centro de toda ação política, social e econômica, deve ser colocada a pessoa humana, a sua sublime dignidade, e o respeito pelo bem comum. A paz não é ausência de guerras: não devem ser esquecidos a Shoah (holocausto), Hiroshima e Nagasaki, e nem o comércio dos escravos. É fundamental testemunhar às sucessivas gerações o horror daquilo que aconteceu. Toda guerra deixa o mundo pior do que o encontrou. A guerra é um fracasso da política e da humanidade. Que o dinheiro empregado nas guerras seja direcionado para acabar com a fome e auxiliar no desenvolvimento dos países mais pobres. Conclui esse capítulo propondo a abolição da pena de morte.

“As religiões a serviço da fraternidade no mundo” - Este último capítulo afirma que as várias religiões oferecem uma preciosa contribuição para a construção da fraternidade e a defesa da justiça na sociedade. Convida a uma abertura ao Pai de todos. Pontua entre as causas mais importantes da crise do mundo moderno a consciência humana anestesiada e o afastamento dos valores religiosos, predomínio do individualismo e filosofias materialistas que divinizam o homem e colocam os valores materiais no lugar de princípios supremos e transcendentes. Afirma que a Igreja tem um papel preponderante na promoção do homem e da fraternidade universal. Igreja, mãe, casa de portas abertas, que valoriza a ação de Deus nas outras religiões e nada rejeita do que há de verdadeiro e santo nessas religiões. Afirma que no caminho da fraternidade e da paz é fundamental o direito à liberdade religiosa. Pede a Deus pela unidade dentro da Igreja: “Que todos sejam um” (Jo 17,21). Os que creem precisam encontrar espaços para dialogar e atuar juntos pelo bem comum e a promoção dos mais pobres.

Pe. Alcides Albony Amaral



Equipe de Elaboração e Revisão

Eva da Silva Linhares
Ir. Clea Fuck
Fábio Paulo Belli
Giovana Kindlein
Jupira Silva da Costa
Marcel Linhares
Maria Angelina da Silva
Maria Glória da Silva
Rosália Valquíria T. da Silva
Diác. Wilson Fábio de Castro
Zenir Gelsleichter

Equipe de Editoração

Digitação:

Maria Glória da Silva

Revisão teológica:

Pe. Vitor Galdino Feller

Revisão final:

Ir. Clea Fuck

Editoração eletrônica e capa:

André Kinal - Akathistos Comunicação

Coordenação Arquidiocesana de Pastoral

Pe. Alcides Albony Amaral
Maria Angelita Klock Rachadel





COORDENAÇÃO ARQUIDIOCESANA

Grupos Bíblicos em Família (GBF)

Maria Glória da Silva

Tel.: (48) 3224-4799 / (48) 9-9634-4667

Rua Esteves Junior, 447 – Centro CEP 88015-130 – Florianópolis – SC

E-mail: gbf@arquifln.org.br

Comunidades Eclesiais de Base (CEBs)

Patrícia Lúcia S. Abreu – (48) 9-9606-8266

E-mail: patyabreu23@hotmail.com

Igreja nas casas



Equipes de Articulação das Foranias

Forania de Santo Amaro

Diác. Paulo Cesar Turnes
(48) 3245-5282 / (48) 9-9994-9113

Forania de Palhoça

Claudia J. Orelo e Luizinho
Orelo – (48) 3033-4301
Elza Stopassoli – (48) 3341-2598
Ida Gonsalves – (48) 9-9979-6758

Forania de São José

Osmarete Terezinha S. Barbosa
(48) 3247-8886
Antônio Mafra – (48) 9-8425-7199

Forania do Estreito

Marlene Raimondi Nunes da Silva –
(48) 9-9157-8495
Lourena Heinz Magagnin –
(48) 9-9927-4754

Forania da Ilha – Centro Sul

Lucilene Faustino Sabino
(48) 3232-7004
Diác. Pedro Carbonera
(48) 9-9161-0408

Forania da Ilha – Norte

Maria Glória da Silva – (48) 3224-
4799 / (48) 9-9634-4667

Forania de Barreiros

Diác. Nilson Dagostin
(48) 3243-6939
Fátima Ivone Badalotti
(48) 9-9915-1925

Forania de Biguaçu

Zélia Cristina dos Santos
(48) 9-8444-4033
Margarida Junkes – (48) 3272-1571

Forania de Tijucas

Diác. Moacir Carlos Vale
(48) 3265-0529 / (48) 9-9921-7113
Diác. Acácio Daroci
48) 3265-2727 / (48) 9-9975-7167

Forania de Itapema

Zenete Amaral – (47) 3369-4375

Forania de Camboriú

Marilene Melo – (47) 3365-1426
(47) 9-9937-0387
Iraci Rogeri – (47) 9-654-0416

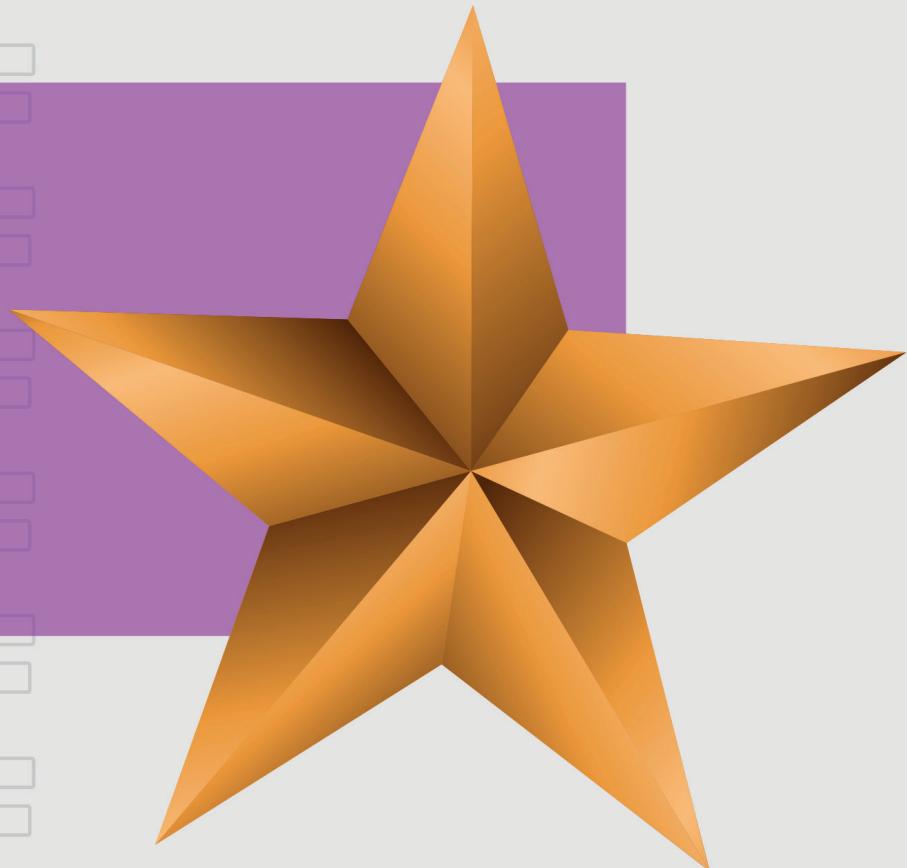
Forania de Itajaí

Glória Maria Dal Castel
(47) 9-9905-2907
Ir. Ivone Maria Conti
(47) 9-9973-7188

Forania de Brusque

Elza Creppas Bosio
(47) 3355-2673
Regina Martinenghi
(47) 3355-7819
Diác. Luís Sérgio Tambosi
(47) 3350-3283





AVALIAÇÃO

As Equipes de Redação e de Articulação dos Grupos Bíblicos em Família (GBF) pedem que você colabore para o fortalecimento dos grupos na nossa Arquidiocese, respondendo ao seguinte questionário e enviando a resposta, endereçada à Coordenação Arquidiocesana dos Grupos Bíblicos em Família. Correio: Rua: Esteves Júnior, 447 – Centro; CEP: 88015-130 – Florianópolis – SC. E-mail: gbf@arquifln.org.br

1) Qual o nome da sua paróquia, comunidade e do grupo?

2) Quantos grupos há na sua paróquia ou comunidade?

3) Quantas pessoas costumam participar das reuniões do seu grupo?

4) Nome, telefone (WhatsApp e E-mail) do animador e animadora do grupo.

5) Os assuntos tratados nos encontros são importantes para a Igreja, para a sua paróquia, para a sua comunidade?

Sim () Não () Em parte ().

6) As ideias e compromissos propostos são assumidos pelos grupos?

Sim () Não () Em parte ().

7) As ações concretas ajudam a transformar a vida das pessoas e da comunidade?

Sim () Não () Em parte ().

8) Dá para entender bem o que está escrito?

Tudo () A maior parte () Muito pouco ().

9) Se não dá para entender tudo, qual é a principal dificuldade?

10) Como planejar as atividades dos GBFs na sua paróquia para 2021?

11) Avalie a caminhada dos GBF na sua comunidade e na sua paróquia.

– Três pontos positivos:

O que e como poderia ser melhor?

12) Como você avalia o livreto, qual é sua opinião e sugestão?

13) Relatar uma experiência que marcou a caminhada dos GBF nestes 50 anos.

